



CONTROL UNION

Relatório de Resumo Público

RTRS Responsible Soy Production Standard.

Organismo de Certificação

Associação Control Union Certificates

| | |
|----------|--|
| Contato: | Eugênio Svolinski Junior |
| Website: | www.controlunion.com/certifications |
| E-mail: | certifications@controlunion.com.br |

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DO CORREDOR DE EXPROTAÇÃO NORTE “Irineu Alcides Bays” Grupo III

| | |
|--|--|
| Contato: | Gisela Introvini/ Samaycon Gonçalves |
| E-mail: | certificacao@fapcen.org.br |
| Código do certificado: | RTRS-CUC-AGR-COC-0072 |
| Validade do certificado: | 20/01/2020 a 19/01/2025 |
| Localização das unidades dentro do escopo: | Maranhão , Piauí e MG. |

| Avaliação | Data da última atualização |
|---------------------|----------------------------|
| Avaliação principal | 20/01/2020 |
| 1º monitoramento | 16/07/2020 |
| 2º monitoramento | 27/05/2021 |
| 3º monitoramento | |
| 4º monitoramento | |



“Associação Control Union Certificates is an RTRS full
recognized Certification Body”

RTRS-TMLA-CB-B0002

www.responsiblesoy.org

1. Detalhes geral da Auditoria Principal

| | |
|---|---|
| Nome da Organização: | FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DO CORREDOR DE EXPROTAÇÃO NORTE "Irineu Alcides Bays" - FAPCEN |
| País: | Brasil |
| Pessoa de contato: | GISELA INTROVINI / SAMAYCON GONÇALVES |
| Padrões RTRS utilizados para a avaliação: | Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1 |
| | Anexo 1 – Requisitos da Cadeia de Custódia para os Produtores |
| | Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.1 |
| Tipo de avaliação: | Grupo |
| Certificação Parcial: | Não |
| Datas de auditoria: | 05/11/2019 a 08/11/2019 |
| Área total (ha): | 62.523,85 |
| Área cultivada (ha): | 35.698,05 |
| Produção estimada (Toneladas): | NA |
| Produção real (Toneladas): | 125.279,21 |

1.2. Processo de avaliação

1.2.1. Equipe de auditoria

| Função | Nome | Qualificações (área de especialização) |
|---------------|--------------------------|---|
| Auditor líder | Vinicius Gonzalez Cabral | Conduzir o processo de auditoria; Avaliar a Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1, Cadeia de custódia para produtores e os requisitos do Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.1 |

1.2.2. Certificação

| | |
|----------------------------|-----------------------|
| Código do certificado: | RTRS-CUC-AGR/COC-0072 |
| Data de emissão: | 20/01/2020 |
| Data da próxima auditoria: | nov/20 |

1.2.3 Avaliação da agenda

| Dia | Hora | Local | Atividade |
|------------|-------------|-------------------------|--|
| 05/11/2019 | 10:30-11:00 | Fazenda Rainha da Serra | Reunião de Abertura. |
| 05/11/2019 | 11:00-12:00 | Fazenda Rainha da Serra | Avaliação na unidade de produção (documental e entrevistas). Princípios 1 ao 3 |
| 05/11/2019 | 12:00-13:00 | Almoço* | |

| | | | |
|------------|-------------|---------------------------|---|
| 05/11/2019 | 13:00-16:00 | Fazenda Rainha da Serra | Avaliação na unidade de produção (documental e entrevistas). Avaliação das infraestruturas e campo. Princípios 4 e 5 |
| 05/11/2019 | 16:00-17:00 | Fazenda Rainha da Serra | Avaliação da cadeia de custódia para produtores. Avaliação das infraestruturas e documental. |
| 05/11/2019 | 17:00-17:30 | Fazenda Rainha da Serra | Reunião de Encerramento. |
| 06/11/2019 | 08:00-08:30 | Fazenda Granja Céres | Reunião de Abertura. |
| 06/11/2019 | 08:30-12:30 | Fazenda Granja Céres | Avaliação na unidade de produção (documental e entrevistas) e Avaliação da cadeia de custódia para produtores. Princípios 1 ao 3 |
| 06/11/2019 | 12:30-13:30 | Almoço* | |
| 06/11/2019 | 13:30-14:30 | Fazenda Granja Céres | Avaliação na unidade de produção (documental e entrevistas). Avaliação das infraestruturas e campo. Princípios 4 e 5 |
| 06/11/2019 | 14:30-16:30 | Fazenda Granja Céres | Visita ao Stakeholders. |
| 06/11/2019 | 16:30-17:00 | Fazenda Granja Céres | Reunião de Encerramento. |
| 07/11/2019 | 09:30-10:00 | Fazenda Carolina do Norte | Reunião de Abertura. |
| 07/11/2019 | 10:00-12:00 | Fazenda Carolina do Norte | Avaliação na unidade de produção (documental e entrevistas). Princípios 1 ao 3 |
| 07/11/2019 | 12:00-13:00 | Almoço* | |
| 07/11/2019 | 13:00-15:30 | Fazenda Carolina do Norte | Avaliação na unidade de produção (documental e entrevistas). Avaliação das infraestruturas e campo. Princípios 4 e 5 |
| 07/11/2019 | 15:30-16:30 | Fazenda Carolina do Norte | Avaliação da cadeia de custódia para produtores. Avaliação das infraestruturas e documental. |
| 07/11/2019 | 16:30-17:00 | Fazenda Carolina do Norte | Reunião de Encerramento. |
| 08/11/2019 | 08:00-12:00 | Escritório FAPCEN | Auditoria sobre o sistema de gestão do grupo |
| 08/11/2019 | 12:00-13:00 | Almoço | |
| 08/11/2019 | 13:00-15:00 | Escritório FAPCEN | revisão de documentos faltantes. |
| 08/11/2019 | 15:00-15:30 | Escritório FAPCEN | Reunião de Encerramento. |

*Se necessário adicione linhas

1.2.4. Consulta às partes interessadas

Comunidade

Em entrevista realizada com membros da comunidade, foi informado que a FAPCEN disponibilizou um agrônomo para troca de informações técnicas bem como manivas de mandioca com genética melhorada, para aumentar a produtividade no plantio da mandioca, pelas famílias desta comunidade. A FAPCEN informou que os custos deste projeto, estão a cargo das fazendas do Grupo III.

Essas comunidades, serão beneficiadas com mudas de espécies nativas do projeto "Trilha Ecológica" para o reflorestamento de áreas degradadas e áreas de APPs. As mudas são produzidas por estudantes de agronomia, que recebem uma bolsa da FAPCEN (bancada pelos produtores do Grupo III).

1.2.5 Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

| | | | |
|---|-------------------|-----------------|---|
| Número total de membros do Multi-site ou Grupos: | | | 6 |
| Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem: | | | Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Qualificação do gerente do grupo; Qualidade do sistema de gestão do grupo; Distância entre os membros; Nível cultural, social e econômico dos membros. |
| Cálculo de amostragem: | | | $1 + (\sqrt{6} \times 1.2) = 2,93 + \text{escritório}$ |
| Locais selecionados aleatoriamente | | | |
| Nome das unidades | | | Endereço |
| Fazenda Rainha da Serra | | | Uruçuí - PI |
| Fazenda Granja Céres | | | São Raimundo das Mangabeiras/MA |
| Fazenda Carolina do Norte | | | Tasso Fragoso - MA |
| Categoria | Número de membros | Risco atribuído | Características comuns |
| Grupo 1 | 6 | Medium | Sistema de gestão, condições de agricultura e os procedimentos adotados são semelhantes. As fazendas estão localizadas em áreas de risco de abertura de novas áreas. |
| Tempo estimado para avaliar os locais: | | | 4 dias |

| | |
|----------------------|--|
| Breve Justificativa: | Um dia para avaliação local para cada fazenda e um dia para o sistema de gestão do grupo. No momento da auditoria não havia iniciado o plantio da Safra 19/20, por esse motivo foi considerado safra 18/19. |
|----------------------|--|

1.3.1. Princípios e Critério da RTRS

| Princípio | Critério | Desempenho do cliente |
|---|----------|--|
| 1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio | 1.1 | As fazendas possuem acesso às legislações aplicáveis e as mesmas são cumpridas. Os colaboradores demonstraram conhecimento da legislações e documentos relevantes estavam disponíveis. |
| | 1.2 | Os direitos legais de uso das terras estão definidos e foram demonstrados em documentos como matrículas da posse das terras. |
| | 1.3 | Os aspectos foram identificados e o aprimoramento contínuo está sendo realizado através de planos de ação, mostrando o empenho da empresa em atender todos os critério e indicadores do padrão RTRS. |
| 2. Condições de Trabalho Responsável | 2.1 | Não foi constatado evidências de trabalho forçado, compulsório, escravo ou involuntário durante o processo de auditoria nos ambientes de trabalho ou ouvido durante as entrevistas com os funcionários das fazendas auditadas. |
| | 2.2 | Trabalhadores próprios recebem treinamentos e informações pertinentes sobre cada função a ser executada. Os trabalhadores indiretamente contratados são instruídos sobre o cumprimento dos direitos trabalhistas e deveres de ambas as partes, onde o prestador de serviço se compromete a treinar seus funcionários e fornecer EPI para a execução do trabalho. |
| | 2.3 | Informações sobre saúde e segurança estão documentadas e são transmitidas para funcionários na Integração e durante treinamentos. Equipamentos de proteção são fornecidos de acordo com o risco identificado para cada função e está disponível um plano de ação para situações de emergência nas unidades de produção. Em todos os pontos de abastecimento (Postos de Combustível) falta o ponto para aterramento dos caminhões que realizam a descarga dos produtos inflamáveis. |
| | 2.4 | Os trabalhadores não são impedidos de terem liberdade de associação e direitos à negociação coletiva, assim como o impedimento quanto à presença dos mesmos nas fazendas. |

| | | |
|--|-----|--|
| | 2.5 | Registros de remunerações salariais demonstram que os salários pagos na empresa são mais elevados do que o salário mínimo nacional, não havendo diferenças salariais entre funcionários da mesma categoria. Moradias adequadas fornecidas pela empresa aos funcionários. |
| 3. Relação Responsável com as Comunidades | 3.1 | A comunicação ocorre através dos canais de comunicação como website contendo e-mails telefones, endereço postal nas estradas das fazendas com placas de divulgação escritas “fale conosco” e via FAPCEN e internamente nas fazendas do escopo através de “caixa de sugestão e reclamação”, disponíveis próximo ao controle de ponto do trabalhador. |
| | 3.2 | Nenhum usuário tradicional de terras e disputas foi encontrado na área avaliada. A documentação de posse da propriedade como matrícula e contratos de arrendamentos foi apresentada e estão de acordo com as exigências legais aplicáveis. Os locais de importância são identificados, mantidos e preservados. |
| | 3.3 | Os canais de reclamações estão disponíveis e são acessíveis. A reclamações e queixas recebidas são verificadas e respondidas. Não houve registro de queixas e reclamações até o momento da auditoria. |
| | 3.4 | Os trabalhadores contratados são oriundos das comunidades próximas as fazendas e as vagas são divulgadas através dos próprios colaboradores na comunidade local, onde o interessado vem até a empresa e preenche a solicitação de emprego, tenho seu currículo arquivado. Há ações que incentivam o desenvolvimento das comunidades próximas às fazendas do escopo, realizadas pelas fazendas e por parte do escritório da Fapcen. |
| 4. Responsabilidade | 4.1 | Os aspectos sociais, ambientais e agrícolas foram identificados para cada fazenda do escopo de certificação. Os estudos estão disponíveis mediante à solicitação. |
| | 4.2 | Armazenamento de resíduos como lubrificantes, baterias, pneus e embalagens de defensivos agrícolas de forma adequada. Existe Plano de Gerenciamento Ambiental apresentado durante a auditoria contempla a gestão dos resíduos incluindo todas as áreas da propriedade. |
| | 4.3 | As fazendas promovem ações como registro dos combustíveis, fertilização, onde é realizada de acordo com análises de solo e monitorada a matéria orgânica no solo. |

| | | |
|-------------------------------|-----|---|
| 4. Responsabilidade Ambiental | 4.4 | <p>Na fazenda Rainha da Serra e Grajau Céres foi identificado que houve conversão de áreas após 2009, na fazenda Granja Céres a conversão estava localizada em layer de biomassa (carbono), onde foi apresentado o estudo que mostra que a concentração de carbono é inferior à 88 toneladas. Na fazenda Rainha da Serra houve conversão no período permitido e não está localizado em área vermelha no mapa do RTRS.</p> <p>Na Fazenda Carolina do Norte foi apresentado o "LAUDO SINTÉTICO SOBRE ÍNDICE DE ÁREA FOLIAR" nesse estudo foi apresentado que a não houve conversão após 2009.</p> |
| | 4.5 | <p>As fazendas auditadas possuem mais de 10% da área de vegetação nativa, no entanto, todas realizam ações para incentivar a vida silvestre, proteger e restaurar a vegetação nativa, durante a auditoria foi possível identificar placas sinalizando as áreas de preservação e de reserva legal, bem como a proibição de caça nessas áreas.</p> |
| 5. Boas Práticas Agrícolas | 5.1 | <p>As fazendas auditadas demonstram realizar boas práticas agrícolas (controle de erosão, plantio direto, terraços para contenção das águas de chuva, canais de escoamento, aplicação adequada de agrotóxicos e fertilizantes, etc.) que auxiliam na recarga do aquífero e auxiliam na qualidade das águas superficiais e subterrâneas.</p> |
| | 5.2 | <p>A vegetação de matas ciliares não foi removida, a FAPCEN apresentou os mapas detalhados de todas as fazendas com indicação da vegetação ciliar, as áreas de produção e os cursos d'água. Também tais informações podem ser obtidas no CAR das fazendas.</p> |
| | 5.3 | <p>As fazendas adotam boas práticas agrícolas, realizam análises de solo, verificando as qualidades e deficiências do solo e corrigindo quando necessário. As técnicas de controle de erosão e rotação de cultura são implementadas adequadamente.</p> |
| | 5.4 | <p>As fazendas utilizam produtos adequados para controle de pragas e doenças. Os MIPs e planos de redução de uso de produtos químicos estão implementados.</p> |
| | 5.5 | <p>Armazenamento e transporte de agroquímicos e substâncias perigosas dentro das exigências legais. Há placas com informações dos produtos e período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas.</p> |

| | | |
|---|------|---|
| | 5.6 | Foram verificados os registros de aplicação retroativos, as Notas Fiscais de compra e armazenagem dos produtos. Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã foi encontrada. Não foi evidenciado o uso de Paraquat nas fazendas visitadas do escopo de certificação. |
| | 5.7 | Existe o uso de agentes de controle biológico nas fazendas do grupo. |
| | 5.8 | Apresentado metodologia destinadas a identificar e monitorar novas pragas e espécies invasoras introduzidas, ou grandes surtos de pragas existentes. Não houve incidências de novas pragas que não estejam identificadas, conforme registros apresentados. |
| | 5.9 | Foram apresentados procedimentos de controle de deriva para o uso de agroquímicos próximo a áreas povoadas ou corpos d'água, bem como os demais cuidados na aplicação de agrotóxicos. |
| | 5.10 | Todas as áreas vizinhas utilizam o mesmo tipo de sistema de produção. |
| | 5.11 | As sementes compradas são oriundas de fontes legalmente conhecidas. |
| Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores | 1.1 | O grupo está adequada para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia e pela plataforma de comercialização de créditos |
| | 2.1 | |
| | 2.2 | |
| | 2.3 | |
| | 2.4 | |

1.3 Requisitos Grupo e Multi-site

| Princípio | Desempenho do cliente |
|---|---|
| 1. Elementos do Grupo | Os elementos do grupo estão definidos, onde o gerente do grupo está representado por uma organização, responsável por garantir o cumprimento dos padrões e requisitos por parte do grupo e por parte das fazendas do escopo. |
| 2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site | Os procedimentos do gerente do grupo em estabelecer, implementar e manter procedimentos escritos com relação a sua condição de gestor, estão descritos no manual da Organização e abrangem todos os requisitos pertinentes do presente padrão, evidenciado a atuação durante a auditoria. |
| 3. Controle e monitoramento do membro/área | O gerente do grupo tem implementado um programa de auditorias internas, definidas no manual de gestão do grupo da organização, que consiste em uma auditoria interna inicial em todas as fazendas e uma auditoria anual de monitoramento para averiguar o cumprimento do padrão por parte dos integrantes do grupo. |

| | |
|-----------------------------------|--|
| 4. Manutenção de registros | Até o momento o gerente do grupo possui registros atualizados relacionados com todos os requisitos do padrão e um procedimento no seu manual de gestão do grupo para armazenar os registros durante pelo menos 5 anos. |
| 5. Cadeia de Custódia | O grupo está adequada para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia e pela plataforma de comercialização de créditos |

1.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

| Requisitos RTRS EU RED | Critério | Desempenho do cliente |
|---|----------|---|
| 1. Gases do Efeito Estufa (GEE) resultantes do cultivo de soja são medidos e registrados | 1.1 | Não aplicável. Não faz parte do escopo. |
| | 1.2 | Não aplicável. Não faz parte do escopo. |
| | 1.3 | Não aplicável. Não faz parte do escopo. |
| | 1.4 | Não aplicável. Não faz parte do escopo. |
| 2. Uso do solo | 2.1 | Não aplicável. Não faz parte do escopo. |
| | 2.2 | Não aplicável. Não faz parte do escopo. |
| | 2.3 | Não aplicável. Não faz parte do escopo. |
| 3 - Informação de comunicação | 3.1 | Não aplicável. Não faz parte do escopo. |

1.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

| RTRS Non-GMO | Desempenho do cliente |
|--|---|
| Requisitos para produtores de soja | Não aplicável. Não faz parte do escopo. |
| Testando Identidade Não-OGM | Não aplicável. Não faz parte do escopo. |
| Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento) | Não aplicável. Não faz parte do escopo. |
| Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS | Não aplicável. Não faz parte do escopo. |

1.6 RTRS Non-Paraquat Module

| Modulo RTRS Não-Paraquat | Desempenho do cliente |
|--|---|
| Requisitos para produtores de soja | Não aplicável. Não faz parte do escopo. |
| Cumprimento do indicador | Não aplicável. Não faz parte do escopo. |
| Uso da Plataforma de comercialização da RTRS para créditos não-paraquat da RTRS | Não aplicável. Não faz parte do escopo. |

1.7. Proposta de certificação

1.7.1. Declaração de conformidade

| | |
|---|---|
| X | A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório. |
| | A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório. |

1.4.2. Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

| | |
|---|------------|
| Data da próxima auditoria: | nov/20 |
| Data da decisão de certificação: | 20/01/2020 |

Anexo I: Unidades dentro do escopo

| Nome da Fazenda | Localização (Cidade/Estado) | Coordenada Geográfica | | Área total (ha) | Área plantada (ha) | Produção Total (Estimada) (Ton) |
|-------------------|-----------------------------|-----------------------|-----------------|-----------------|--------------------|---------------------------------|
| | | Latitude (N/S) | Longitude (L/O) | | | |
| Carolina do Norte | T. Fragoso/MA | 08°73'58,31" | 46°32'05,61" | 18624,32 | 10044,72 | 30429,14 |
| Rio Verde | Loreto/MA | 07°50'77,51" | 45°47'54,53" | 6671,09 | 4391,8 | 18174,12 |
| Granja Ceres | S. R. das Mangabeiras/MA | 07°16'76,00" | 45°72'36,29" | 4409,57 | 2160,71 | 3226,92 |
| Itapuí | A.Parnaíba/MA | 09°03'23,06" | 46°19'84,33" | 20214,76 | 9984,59 | 41467,99 |
| Ouro Branco | Paracatu/MG | 16°72'60,24" | 47°02'54,60" | 3810,11 | 2621,33 | 13568,00 |
| Rainha da Serra | Uruçuí/PI | 07°55'47,39" | 44°24'32,31" | 8794,00 | 6494,90 | 18413,04 |

2. Detalhes geral da 1ª Auditoria de Monitoramento

| | |
|--|---|
| Nome da Organização: | FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DO CORREDOR DE EXPROTAÇÃO NORTE "Irineu Alcides Bays" - FAPCEN |
| País: | Brasil |
| Pessoa de contato: | GISELA INTROVINI / SAMAYCON GONÇALVES |
| Padrões RTRS utilizados para a avaliação: | Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1 |
| | Anexo 1 – Requisitos da Cadeia de Custódia para os Produtores |
| | Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.1 |
| Tipo de avaliação: | Grupo |
| Certificação Parcial: | Não |
| Datas de auditoria: | 25/05/2020, 28/05/2020 e 29/05/2020 |

| | |
|---------------------------------------|-----------|
| Área total (ha): | 42309,09 |
| Área cultivada (ha): | 25713,46 |
| Produção estimada (Toneladas): | - |
| Produção real (Toneladas): | 101789,92 |

2.1 Processo de avaliação

2.1.1 Equipe de auditoria

| Função | Nome | Qualificações (área de especialização) |
|---------------|--------------------------|---|
| Auditor líder | Vinicius Gonzalez Cabral | Conduzir o processo de auditoria; Avaliar a Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1, Cadeia de custódia para produtores e os requisitos do Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.1 |

2.1.2. Certificação

| | |
|-----------------------------------|-----------------------|
| Código do certificado: | RTRS-CUC-AGR-COC-0072 |
| Data de emissão: | 20/01/2020 |
| Data da próxima auditoria: | mai/21 |

2.1.3 Avaliação da agenda

| Dia | Hora | Local | Atividade |
|------------|-------------|--|--|
| 25/05/2020 | 08:00-08:30 | Auditoria remota - Escritório Central FAPCEN | Reunião de Abertura. |
| 25/05/2020 | 08:30-12:00 | Auditoria remota - Escritório Central FAPCEN | Verificação de Documentos - Gestão de Grupo I e III Cadeia de Custódia para Produtores. |
| 25/05/2020 | 12:00-13:00 | Almoço* | |
| 25/05/2020 | 13:00-15:00 | Auditoria remota - Escritório Central FAPCEN | Verificação de Documentos - Pendentes. |
| 25/05/2020 | 16:00-17:00 | Auditoria remota - Escritório Central FAPCEN | Avaliação de Stakeholders |
| 25/05/2020 | 17:00-17:30 | Auditoria remota - Escritório Central FAPCEN | Reunião de Encerramento. |
| 26/05/2020 | 08:00-08:30 | Auditoria remota - Fazenda Ouro Branco | Reunião de Abertura. |
| 28/05/2020 | 08:30-12:00 | Auditoria remota - Fazenda Ouro Branco | Avaliação na unidade de produção (documental e entrevistas). Avaliação das infraestruturas (vídeos). |

| | | | |
|------------|-------------|--|---|
| 28/05/2020 | 12:00-13:30 | Almoço* | |
| 28/05/2020 | 13:30-16:00 | Auditoria remota - Fazenda Ouro Branco | Avaliação na unidade de produção (documental e entrevistas). Avaliação das infraestruturas (vídeos). |
| 28/05/2020 | 16:00-16:30 | Auditoria remota - Fazenda Ouro Branco | Entrevista Stakeholders. |
| 28/05/2020 | 16:30-17:00 | Auditoria remota - Fazenda Ouro Branco | Reunião de Encerramento. |
| 29/05/2020 | 08:00-08:30 | Auditoria remota - Fazenda Rio Verde | Reunião de Abertura. |
| 29/05/2020 | 08:30-12:00 | Auditoria remota - Fazenda Rio Verde | Avaliação na unidade de produção (documental e entrevistas). Avaliação das infraestruturas (vídeos). |
| 29/05/2020 | 12:00-13:30 | Almoço* | |
| 29/05/2020 | 13:30-16:00 | Auditoria remota - Fazenda Rio Verde | Avaliação na unidade de produção (documental e entrevistas). Avaliação das infraestruturas (vídeos). |
| 29/05/2020 | 16:00-16:30 | Auditoria remota - Fazenda Rio Verde | Entrevista Stakeholders. |
| 29/05/2020 | 16:30-17:00 | Auditoria remota - Fazenda Rio Verde | Reunião de Encerramento. |

*Se necessário adicione linhas

2.1.4 Consulta às partes interessadas

Orfanato: Em entrevista realizada com o presidente do orfanato, o mesmo informou que recebe ajuda da fazenda há mais de dois anos, que realizaram a reforma do orfanato (banheiros, pintura das salas, etc.) e que sempre realizam doações de brinquedos e comida para o orfanato). Também foi informado que a fazenda sempre presta auxílio quando solicitada, para dar apoio em qualquer questão que o orfanato esteja precisando. Nenhuma reclamação foi relatada.

Casa de Apoio / Fundação: Em conversa com a fundadora e coordenadora da Casa de apoio, a mesma informou que trata-se de uma casa de apoio a mulheres vítimas de violência doméstica e já atendeu mais de 3000 mulheres desde de 2013 e atualmente cerca de 288 são atendidas pela fundação. A mesma informou que a fazenda, realiza o pagamento do aluguel da sede da casa de apoio, além da doação de cestas básicas, motorista e constantemente doações para eventos beneficentes. Nenhuma reclamação foi relatada.

2.1.5. Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

| | |
|---|---|
| Número total de membros do Multi-site ou Grupos: | 5 |
|---|---|

| | | | |
|--|--------------------------|------------------------|--|
| Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem: | | | Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Qualificação do gerente do grupo; Qualidade do sistema de gestão do grupo; Distância entre os membros; Nível cultural, social e econômico dos membros. |
| Cálculo de amostragem: | | | $1 + \sqrt{5} \times 0.8 = 2,7$ (2 fazendas + escritório) |
| Locais selecionados aleatoriamente | | | |
| Nome das unidades | | | Endereço |
| Fazenda Ouro Branco (Auditoria remota) | | | Paracatú/MG |
| Fazenda Rio Verde (Auditoria remota) | | | Loreto/MA |
| Categoria | Número de membros | Risco atribuído | Características comuns |
| Group 1 | 5 | Baixo | Sistema de gestão, condições de agricultura e os procedimentos adotados são semelhantes. |
| Tempo estimado para avaliar os locais: | | | 2,5 |
| Breve Justificativa: | | | Para a realização da auditoria remota foi estabelecido um período de 3 dias e um auditor, divididos em: 2 dias para as fazendas, sendo um dia para cada e 0,5 dia para a gestão de grupo. A avaliação da gestão de grupo foi feita em conjunto com o grupo I, já que trata-se da mesma empresa e mesma gestão. |

2.2. Princípios e Critério da RTRS

| Princípio | Critério | Desempenho do cliente |
|---|----------|--|
| 1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio | 1.1 | As fazendas possuem acesso às legislações aplicáveis e as mesmas são cumpridas. Os colaboradores demonstraram conhecimento da legislações e documentos relevantes estavam disponíveis. |
| | 1.2 | Os direitos legais de uso das terras estão definidos e foram demonstrados em documentos como matrículas da posse das terras e CAR. |

| | | |
|--|-----|--|
| | 1.3 | Os aspectos foram identificados e o aprimoramento contínuo está sendo realizado através de planos de ação, mostrando o empenho da empresa em atender todos os critérios e indicadores do padrão RTRS. |
| 2. Condições de Trabalho Responsável | 2.1 | Não foi constatado evidências de trabalho forçado, compulsório, escravo ou involuntário durante o processo de auditoria nos ambientes de trabalho ou ouvido durante as entrevistas com os funcionários das fazendas auditadas. |
| | 2.2 | Trabalhadores próprios recebem treinamentos e informações pertinentes sobre cada função a ser executada. Os trabalhadores indiretamente contratados são instruídos sobre o cumprimento dos direitos trabalhistas e deveres de ambas as partes, onde o prestador de serviço se compromete a treinar seus funcionários e fornecer EPI para a execução do trabalho. |
| | 2.3 | Informações sobre saúde e segurança estão documentadas e são transmitidas para funcionários na Integração e durante treinamentos. Equipamentos de proteção são fornecidos de acordo com o risco identificado para cada função e está disponível um plano de ação para situações de emergência nas unidades de produção. |
| | 2.4 | Os trabalhadores não são impedidos de terem liberdade de associação e direitos à negociação coletiva, assim como o impedimento quanto à presença do sindicato nas fazendas. |
| | 2.5 | Registros de remunerações salariais demonstram que os salários pagos na empresa são mais elevados do que o salário mínimo nacional, não havendo diferenças salariais entre funcionários da mesma categoria. Moradias adequadas fornecidas pela empresa aos funcionários. |
| 3. Relação Responsável com as Comunidades | 3.1 | A comunicação ocorre através dos canais de comunicação como website contendo e-mails telefones, endereço postal nas estradas das fazendas com placas de divulgação escritas “fale conosco” e via FAPCEN e internamente nas fazendas do escopo através de “caixa de sugestão e reclamação”, disponíveis próximo ao controle de ponto do trabalhador. |
| | 3.2 | Nenhum usuário tradicional de terras e disputas foi encontrado na área avaliada. A documentação de posse da propriedade como matrícula e contratos de arrendamentos foi apresentada e estão de acordo com as exigências legais aplicáveis. Os locais de importância são identificados, mantidos e preservados. |
| | 3.3 | Os canais de reclamações estão disponíveis e são acessíveis. As reclamações e queixas recebidas são verificadas e respondidas. Não houve registro de queixas e reclamações até o momento da auditoria. |

| | | |
|--------------------------------------|-----|--|
| | 3.4 | Os trabalhadores contratados são oriundos das comunidades próximas as fazendas e as vagas são divulgadas através dos próprios colaboradores na comunidade local, onde o interessado vem até a empresa e preenche a solicitação de emprego, tenho seu currículo arquivado. Há ações que incentivam o desenvolvimento das comunidades próximas às fazendas do escopo, realizadas pelas fazendas e por parte do escritório da Fapcen. |
| 4. Responsabilidade Ambiental | 4.1 | Os aspectos sociais, ambientais e agrícolas foram identificados para cada fazenda do escopo de certificação. Os estudos estão disponíveis mediante à solicitação. |
| | 4.2 | Armazenamento de resíduos como lubrificantes, baterias, pneus e embalagens de defensivos agrícolas de forma adequada. Existe Plano de Gerenciamento Ambiental apresentado durante a auditoria contempla a gestão dos resíduos incluindo todas as áreas da propriedade. |
| | 4.3 | As fazendas promovem ações como registro dos combustíveis, fertilização, onde é realizada de acordo com análises de solo e monitorada a matéria orgânica no solo. |
| | 4.4 | Na fazenda Rio Verde, foi identificado que houve conversão de áreas após 2009 e antes de 03/06/2016, e foi apresentado o estudo de carbono que indica que a concentração de carbono é menor que 88 toneladas/ha acima do solo. |
| | 4.5 | As fazendas auditadas possuem mais de 10% da área de vegetação nativa, no entanto, todas realizam ações para incentivar a vida silvestre, proteger e restaurar a vegetação nativa, durante a auditoria foi possível identificar placas sinalizando as áreas de preservação e de reserva legal, bem como a proibição de caça nessas áreas. |
| | 5.1 | As fazendas auditadas demonstram realizar boas práticas agrícolas (controle de erosão, plantio direto, terraços para contenção das águas de chuva, canais de escoamento, aplicação adequada de agrotóxicos e fertilizantes, etc.) que auxiliam na recarga do aquífero e auxiliam na qualidade das águas superficiais e subterrâneas. |
| | 5.2 | A vegetação de matas ciliares não foi removida, a Fapcen apresentou os mapas detalhados de todas as fazendas com indicação da vegetação ciliar, as áreas de produção e os cursos d'água. Também tais informações podem ser obtidas no CAR das fazendas. |
| | 5.3 | As fazendas adotam boas práticas agrícolas, realizam análises de solo, verificando as qualidades e deficiências do solo e corrigindo quando necessário. As técnicas de controle de erosão e rotação de cultura são implementadas adequadamente. |

| | | |
|---|------|--|
| 5. Boas Práticas Agrícolas | 5.4 | As fazendas utilizam produtos adequados para controle de pragas e doenças. Os MIPs e planos de redução de uso de produtos químicos estão implementados. |
| | 5.5 | Armazenamento e transporte de agroquímicos e substâncias perigosas dentro das exigências legais. Há placas com informações dos produtos e período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas. Na fazenda Rio Verde não estão realizado os registros das condições climáticas, na aplicação de defensivos agrícolas. |
| | 5.6 | Foram verificados os registros de aplicação retroativos, as Notas Fiscais de compra e armazenagem dos produtos. Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã foi encontrada. Não foi evidenciado o uso de Paraquat nas fazendas do escopo de certificação. |
| | 5.7 | Existe o uso de agentes de controle biológico nas fazendas do grupo. As aplicações de agentes de controle biológico a nível experimental, seguem as mesmas dos defensivos agrícolas seguindo as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável pela fazenda. |
| | 5.8 | Apresentado metodologia destinadas a identificar e monitorar novas pragas e espécies invasoras introduzidas, ou grandes surtos de pragas existentes. Não houve incidências de novas pragas que não estejam identificadas, conforme registros apresentados. |
| | 5.9 | Foram apresentados procedimentos de controle de deriva para o uso de agroquímicos próximo a áreas povoadas ou corpos d'água, bem como os demais cuidados na aplicação de agrotóxicos. |
| | 5.10 | Todas as áreas vizinhas utilizam o mesmo tipo de sistema de produção. |
| | 5.11 | As sementes compradas são oriundas de fontes legalmente conhecidas. |
| Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores | 1.1 | O grupo está adequado para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia e pela plataforma de comercialização de créditos. |
| | 2.1 | As Notas Fiscais serão emitidas com as declarações RTRS. Até o momento não houve venda de soja física certificada. |
| | 2.2 | Planilha para os resumos anuais foi elaborada e apresentada. |
| | 2.3 | A organização possui registros atualizados e será mantido por 5 anos. |
| | 2.4 | O grupo está adequado para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia e pela plataforma de comercialização de créditos. |

2.3. Requisitos Grupo e Multi-site

| Princípio | Desempenho do cliente |
|---|---|
| 1. Elementos do Grupo | Os elementos do grupo estão definidos, onde o gerente do grupo está representado por uma organização, responsável por garantir o cumprimento dos padrões e requisitos por parte do grupo e por parte das fazendas do escopo. |
| 2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site | Os procedimentos do gerente do grupo em estabelecer, implementar e manter procedimentos escritos com relação a sua condição de gestor, estão descritos no manual da Organização e abrangem todos os requisitos pertinentes do presente padrão, evidenciado a atuação durante a auditoria. |
| 3. Controle e monitoramento do membro/área | O gerente do grupo tem implementado um programa de auditorias internas, definidas no manual de gestão do grupo da organização, que consiste em uma auditoria interna inicial em todas as fazendas e uma auditoria anual de monitoramento para averiguar o cumprimento do padrão por parte dos integrantes do grupo. |
| 4. Manutenção de registros | Até o momento o gerente do grupo possui registros atualizados relacionados com todos os requisitos do padrão e um procedimento no seu manual de gestão do grupo para armazenar os registros durante pelo menos 5 anos. |
| 5. Cadeia de Custódia | As unidades de produção do escopo certificado atendem os requisitos Gerais do Sistema da Cadeia de Custódia para Produtores. |

2.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

| Requisitos RTRS EU RED | Critério | Desempenho do cliente |
|---|----------|---|
| 1. Gases do Efeito Estufa (GEE) resultantes do cultivo de soja são medidos e registrados | 1.1 | Não aplicável. Não faz parte do escopo. |
| | 1.2 | Não aplicável. Não faz parte do escopo. |
| | 1.3 | Não aplicável. Não faz parte do escopo. |
| | 1.4 | Não aplicável. Não faz parte do escopo. |
| 2. Uso do solo | 2.1 | Não aplicável. Não faz parte do escopo. |
| | 2.2 | Não aplicável. Não faz parte do escopo. |
| | 2.3 | Não aplicável. Não faz parte do escopo. |
| 3 - Informação de comunicação | 3.1 | Não aplicável. Não faz parte do escopo. |

2.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

| RTRS Non-GMO | Desempenho do cliente |
|---|---|
| Requisitos para produtores de soja | Não aplicável. Não faz parte do escopo. |
| Testando Identidade Não-OGM | Não aplicável. Não faz parte do escopo. |

| | |
|---|---|
| Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento) | Não aplicável. Não faz parte do escopo. |
| Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS | Não aplicável. Não faz parte do escopo. |

2.6 RTRS Non-Paraquat Module

| Modulo RTRS Não-Paraquat | Desempenho do cliente |
|---|---|
| Requisitos para produtores de soja | Não aplicável. Não faz parte do escopo. |
| Cumprimento do indicador | Não aplicável. Não faz parte do escopo. |
| Uso da Plataforma de comercialização da RTRS para créditos não-paraquat da RTRS | Não aplicável. Não faz parte do escopo. |

2.7 Proposta de certificação

2.7.1. Declaração de conformidade

| | |
|---|---|
| X | A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório. |
| 0 | A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório. |

2.6.2 Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

| | |
|----------------------------------|------------|
| Data da próxima auditoria: | mai/21 |
| Data da decisão de certificação: | 16/07/2020 |

Anexo I: Unidades dentro do escopo

| Nome da Fazenda | Localização (Cidade/Estado) | Coordenada Geográfica | | Área total (ha) | Área plantada (ha) | Produção Total (Real) (Ton) |
|-----------------------|-----------------------------|-----------------------|-----------------|-----------------|--------------------|-----------------------------|
| | | Latitude (N/S) | Longitude (L/O) | | | |
| Faz Carolina do Norte | Tasso Fragoso/MA | 08°73'58,31" | 46°32'05,61" | 18.624,32 | 10.044,72 | 39.820,78 |
| Faz. Granja Ceres | S. R. das Mangabeiras/MA | 07°16'76,00" | 45°72'36,29" | 4.409,57 | 2.160,71 | 7.163,92 |
| Faz. Rainha da Serra | Sebastião Leal/PI | 07°55'47,39" | 44°24'32,31" | 8.794,00 | 6.494,90 | 26.431,65 |
| Faz. Ouro Branco | Paracatú/MG | 16°72'60,24" | 47°02'54,60" | 3.810,11 | 2.621,33 | 10.195,26 |
| Faz. Rio Verde | Loreto/MA | 07°50'77,51" | 45°47'54,53" | 6.671,09 | 4.391,80 | 18.178,31 |

3. Detalhes geral da 2ª Auditoria de Monitoramento

| | |
|--|---|
| Nome da Organização: | FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DO CORREDOR DE EXPROTAÇÃO NORTE |
| País: | Brasil |
| Pessoa de contato: | GISELA INTROVINI / SAMAYCON GONÇALVES |
| Padrões RTRS utilizados para a avaliação: | Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1 |
| | Anexo 1 – Requisitos da Cadeia de Custódia para os Produtores |
| | Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.1 |
| Tipo de avaliação: | Grupo |
| Certificação Parcial: | não |
| Datas de auditoria: | 19/03/2021 a 23/03/2021 |
| Área total (ha): | 42309,09 |
| Área cultivada (ha): | 25713,46 |
| Produção estimada (Toneladas): | - |
| Produção real (Toneladas): | 105.779,46 |

3.1 Processo de avaliação

3.1.1 Equipe de auditoria

| Função | Nome | Qualificações (área de especialização) |
|---------------|--------------------------|---|
| Auditor líder | Vinicius Gonzalez Cabral | Auditor Líder RTRS e ISO 14001. Conduzir o processo de auditoria remota; avaliar a Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1 incluindo Anexo 1 – Requisitos da Cadeia de Custódia para os Produtores e os requisitos do Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.1 |
| Observador | Amanda Pietrobon | Auditoria em treinamento |

3.1.2. Certificação

| | |
|-----------------------------------|-----------------------|
| Código do certificado: | RTRS-CUC-AGR-COC-0072 |
| Data de emissão: | 20/01/2020 |
| Data da próxima auditoria: | mar/22 |

3.1.3 Avaliação da agenda

| Dia | Hora | Local | Atividade |
|------------|-------------|---------------------------------------|---|
| 19/03/2021 | 08:00-08:30 | Fazenda Carolina do Norte | Reunião de Abertura. |
| 19/03/2021 | 08:30-10:30 | Fazenda Carolina do Norte | Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5 (Registros de Videos e |
| 19/03/2021 | 10:30-12:00 | Fazenda Carolina do Norte | Avaliação documental agrônômica, ambiental e trabalhista – Pr |
| 19/03/2021 | 12:00-13:00 | Almoço* | |
| 19/03/2021 | 13:00-15:30 | Fazenda Carolina do Norte | Avaliação documental agrônômica, ambiental e trabalhista – Pr |
| 19/03/2021 | 15:30-16:30 | Fazenda Carolina do Norte | Avaliação de Stakeholders |
| 25/05/2020 | 17:00-17:30 | Auditoria remota - Escritório Central | Reunião de Encerramento. |
| 19/03/2021 | 16:30-17:00 | Fazenda Carolina do Norte | Entrevista com os funcionários. |
| 19/03/2021 | 17:00-17:30 | Fazenda Carolina do Norte | Reunião de Encerramento |
| 22/03/2021 | 08:00-08:30 | Fazenda Rainha da Serra | Reunião de Abertura. |

| | | | |
|------------|---------------|---------------------------|---|
| 22/03/2021 | 08:30-10:30 | Fazenda Rainha da Serra | Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5 (Registros de Videos e |
| 22/03/2021 | 10:30-12:00 | Fazenda Rainha da Serra | Avaliação documental agrônômica, ambiental e trabalhista – Pr |
| 22/03/2021 | 12:00-13:00 | Almoço* | |
| 22/03/2021 | 13:00-15:30 | Fazenda Rainha da Serra | Avaliação documental agrônômica, ambiental e trabalhista – Pr |
| 22/03/2021 | 15:30-16:30 | Fazenda Rainha da Serra | Avaliação de Stakeholders |
| 22/03/2021 | 16:30 - 17:00 | Fazenda Rainha da Serra | Entrevista com os funcionários. |
| 22/03/2021 | 17:00-17:30 | Fazenda Rainha da Serra | Reunião de Encerramento. |
| 23/03/2021 | 08:00-08:30 | Escritório Central FAPCEN | Reunião de Abertura. |
| 23/03/2021 | 08:00-12:00 | Escritório Central FAPCEN | Verificação de Documentos - Gestão de Grupo |
| 23/03/2021 | 12:00-13:30 | Almoço* | |
| 23/03/2021 | 13:30-16:00 | Escritório Central FAPCEN | Verificação de Documentos - Gestão de Grupo (Continuação) e |
| 23/03/2021 | 16:00-17:00 | Escritório Central FAPCEN | Avaliação de Stakeholders |
| 23/03/2021 | 17:00-17:30 | Escritório Central FAPCEN | Reunião de Encerramento. |

3.1.4. Consulta às partes interessadas

Foram entrevistados colaboradores e uma escola local onde foram relatados elogios e evidenciado um bom relacionamento. A escola informou que as fazendas do grupo realizam doações de material de dático, distribuição de cestas básicas, doações no natal para a instituição, que atende cerca de 70 pessoas com deficiência

3.1.5. Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

012151

Metodologia de cálculo do tempo de auditoria e amostragem

| | | | |
|---|-------------------|---|------------------------|
| Número total de membros do Multi-site ou Grupos: | | 5 | |
| Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem: | | Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Qualificação do gerente do grupo; Qualidade do sistema de gestão do grupo; Distância entre os membros; Nível cultural, social e econômico dos membros. | |
| Cálculo de amostragem: | | 1+v5 x 0.8 = 3 dias (2 fazendas + escritório) | |
| Locais selecionados aleatoriamente | | | |
| Nome das unidades | | Endereço | |
| Faz Carolina do Norte (Auditoria remota) | | Tasso Fragoso/MA | |
| Faz. Rainha da Serra (Auditoria remota) | | Sebastião Leal/PI | |
| Categoria | Número de membros | Risco atribuído | Características comuns |

| | | | |
|---|---|-------|---|
| Group 1 | 5 | baixo | Sistema de gestão, condições de agricultura e os procedimentos adotados são semelhantes. |
| Tempo estimado para avaliar os locais: | | | 3 dias |
| Breve Justificativa: | | | Para a realização da auditoria remota foi estabelecido um período de 3 dias e um auditor, divididos em; 2 dias para as fazendas, sendo um dia para cada e 1,0 dia para a gestão de grupo. |

3.2. Princípios e Critério da RTRS

| Princípio | Critério | Desempenho do cliente |
|---|----------|--|
| 1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio | 1.1 | As fazendas possuem acesso às legislações aplicáveis e as mesmas são cumpridas. Os colaboradores demonstraram conhecimento da legislações e documentos relevantes estavam disponíveis. |
| | 1.2 | Os direitos legais de uso das terras estão definidos e foram demonstrados em documentos como matrículas da posse das terras e CAR. |
| | 1.3 | Os aspectos foram identificados e o aprimoramento contínuo está sendo realizado através de planos de ação, mostrando o empenho da empresa em atender todos os critério e indicadores do padrão RTRS. |
| | 2.1 | Não foi constatado evidências de trabalho forçado, compulsório, escravo ou involuntário durante o processo de auditoria nos ambientes de trabalho ou ouvido durante as entrevistas com os funcionários das fazendas auditadas. |
| | 2.2 | Trabalhadores próprios recebem treinamentos e informações pertinentes sobre cada função a ser executada. Os trabalhadores indiretamente contratados são instruídos sobre o cumprimento dos direitos trabalhistas e deveres de ambas as partes, onde o prestador de serviço se compromete a treinar seus funcionários e fornecer EPI para a execução do trabalho. |

| | | |
|--|-----|--|
| 2. Condições de Trabalho Responsável | 2.3 | Informações sobre saúde e segurança estão documentadas e são transmitidas para funcionários na Integração e durante treinamentos. Equipamentos de proteção são fornecidos de acordo com o risco identificado para cada função e está disponível um plano de ação para situações de emergência nas unidades de produção. Na Fazenda Carolina do Norte, faltam treinamentos para o Operador de Secador (trabalho em altura e espaço confinado). Devido a pandemia de COVID 19 e problemas para a ocorrência do treinamento, o colaborador ficará proibido de exercer as funções até houver a possibilidade do treinamento. |
| | 2.4 | Os trabalhadores não são impedidos de terem liberdade de associação e direitos à negociação coletiva, assim como o impedimento quanto à presença do sindicato nas fazendas. |
| | 2.5 | Registros de remunerações salariais demonstram que os salários pagos na empresa são mais elevados do que o salário mínimo nacional, não havendo diferenças salariais entre funcionários da mesma categoria. Moradias adequadas fornecidas pela empresa aos funcionários. |
| 3. Relação Responsável com as Comunidades | 3.1 | A comunicação ocorre através dos canais de comunicação como website contendo e-mails telefones, endereço postal nas estradas das fazendas com placas de divulgação escritas “fale conosco” e via FAPCEN e internamente nas fazendas do escopo através de “caixa de sugestão e reclamação”, disponíveis próximo ao controle de ponto do trabalhador. |
| | 3.2 | Nenhum usuário tradicional de terras e disputas foi encontrado na área avaliada. A documentação de posse da propriedade como matrícula e contratos de arrendamentos foi apresentada e estão de acordo com as exigências legais aplicáveis. Os locais de importância são identificados, mantidos e preservados. |
| | 3.3 | Os canais de reclamações estão disponíveis e são acessíveis. A reclamações e queixas recebidas são verificadas e respondidas. Não houve registro de queixas e reclamações até o momento da auditoria. |

| | | |
|--------------------------------------|-----|--|
| | 3.4 | Os trabalhadores contratados são oriundos das comunidades próximas as fazendas e as vagas são divulgadas através dos próprios colaboradores na comunidade local, onde o interessado vem até a empresa e preenche a solicitação de emprego, tenho seu currículo arquivado. Há ações que incentivam o desenvolvimento das comunidades próximas às fazendas do escopo, realizadas pelas fazendas e por parte do escritório da Fapcen. |
| 4. Responsabilidade Ambiental | 4.1 | Os aspectos sociais, ambientais e agrícolas foram identificados para cada fazenda do escopo de certificação. Os estudos estão disponíveis mediante à solicitação. |
| | 4.2 | Armazenamento de resíduos como lubrificantes, baterias, pneus e embalagens de defensivos agrícolas de forma adequada. Existe Plano de Gerenciamento Ambiental apresentado durante a auditoria contempla a gestão dos resíduos incluindo todas as áreas da propriedade. |
| | 4.3 | As fazendas promovem ações como registro dos combustíveis, fertilização, onde é realizada de acordo com análises de solo e monitorada a matéria orgânica no solo. |
| | 4.4 | Evidenciado através de imagens de satélites que as fazendas do escopo dentro da amostragem demonstraram que não houve conversões de área para plantio de soja, estando em acordo com o indicador. |
| | 4.5 | As fazendas auditadas possuem mais de 10% da área de vegetação nativa, no entanto, todas realizam ações para incentivar a vida silvestre, proteger e restaurar a vegetação nativa, durante a auditoria foi possível identificar placas sinalizando as áreas de preservação e de reserva legal, bem como a proibição de caça nessas áreas. |

| | | |
|-----------------------------------|-----|--|
| 5. Boas Práticas Agrícolas | 5.1 | As fazendas auditadas demonstram realizar boas práticas agrícolas (controle de erosão, plantio direto, terraços para contenção das águas de chuva, canais de escoamento, aplicação adequada de agrotóxicos e fertilizantes, etc.) que auxiliam na recarga do aquífero e auxiliam na qualidade das águas superficiais e subterrâneas. |
| | 5.2 | A vegetação de matas ciliares não foi removida, a Fapcen apresentou os mapas detalhados de todas as fazendas com indicação da vegetação ciliar, as áreas de produção e os cursos d'água. Também tais informações podem ser obtidas no CAR das fazendas. |
| | 5.3 | As fazendas adotam boas práticas agrícolas, realizam análises de solo, verificando as qualidades e deficiências do solo e corrigindo quando necessário. As técnicas de controle de erosão e rotação de cultura são implementadas adequadamente. |
| | 5.4 | As fazendas utilizam produtos adequados para controle de pragas e doenças. Os MIPs e planos de redução de uso de produtos químicos estão implementados. |
| | 5.5 | Armazenamento e transporte de agroquímicos e substâncias perigosas dentro das exigências legais. Há placas com informações dos produtos e período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas. Nas fazendas amostradas, estão realizado os registros das condições climáticas, na aplicação de defensivos agrícolas. |
| | 5.6 | Foram verificados os registros de aplicação retroativos, as Notas Fiscais de compra e armazenagem dos produtos. Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã foi encontrada. Não foi evidenciado o uso de Paraquat nas fazendas do escopo de certificação. |

| | | |
|---|------|--|
| | 5.7 | Existe o uso de agentes de controle biológico nas fazendas do grupo. As aplicações de agentes de controle biológico a nível experimental, seguem as mesmas dos defensivos agrícolas seguindo as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável pela fazenda. |
| | 5.8 | Apresentado metodologia destinadas a identificar e monitorar novas pragas e espécies invasoras introduzidas, ou grandes surtos de pragas existentes. Não houve incidências de novas pragas que não estejam identificadas, conforme registros apresentados. |
| | 5.9 | Foram apresentados procedimentos de controle de deriva para o uso de agroquímicos próximo a áreas povoadas ou corpos d'água, bem como os demais cuidados na aplicação de agrotóxicos. |
| | 5.10 | Todas as áreas vizinhas utilizam o mesmo tipo de sistema de produção. |
| | 5.11 | As sementes compradas são oriundas de fontes legalmente conhecidas. |
| Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores | 1.1 | O grupo está adequado para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia e pela plataforma de comercialização de créditos. |
| | 2.1 | As Notas Fiscais serão emitidas com as declarações RTRS. Até o momento não houve venda de soja física certificada. |
| | 2.2 | Planilha para os resumos anuais foi elaborada e apresentada. |
| | 2.3 | A organização possui registros atualizados e será mantido por 5 anos. |
| | 2.4 | O grupo está adequado para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia e pela plataforma de comercialização de créditos. |

3.3. Requisitos Grupo e Multi-site

| Princípio | Desempenho do cliente |
|------------------------------|---|
| 1. Elementos do Grupo | Os elementos do grupo estão definidos pela Fapcen onde o gerente do grupo está representado por uma organização, responsável por garantir o cumprimento dos padrões e requisitos por parte do grupo e por parte das fazendas do escopo. |

| | |
|---|---|
| 2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site | Os procedimentos do gerente do grupo em estabelecer, implementar e manter procedimentos escritos com relação a sua condição de gestor, estão descritos no manual da Organização e abrangem todos os requisitos pertinentes do presente padrão, evidenciado a atuação durante a auditoria. |
| 3. Controle e monitoramento do membro/área | O gerente do grupo tem implementado um programa de auditorias internas, definidas no manual de gestão do grupo da organização, que consiste em uma auditoria interna inicial em todas as fazendas e uma auditoria anual de monitoramento para averiguar o cumprimento do padrão por parte dos integrantes do grupo. |
| 4. Manutenção de registros | Até o momento o gerente do grupo possui registros atualizados relacionados com todos os requisitos do padrão e um procedimento no seu manual de gestão do grupo para armazenar os registros durante pelo menos 5 anos. |
| 5. Cadeia de Custódia | As unidades de produção do escopo certificado atendem os requisitos Gerais do Sistema da Cadeia de Custódia para Produtores. |

3.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Não Aplicável, fora do escopo.

3.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

Não Aplicável, fora do escopo.

3.6 RTRS Non-Paraquat Module

Não Aplicável, fora do escopo.

3.7 Proposta de certificação

3.7.1. Declaração de conformidade

| | |
|---|---|
| x | A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório. |
| | A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório. |

3.6.2 Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua

| | |
|---|------------|
| Data da próxima auditoria: | mar/22 |
| Data da decisão de certificação: | 20/01/2020 |

Anexo I: Unidades dentro do escopo

| Nome da Fazenda | Localização (Cidade/Estado) | Coordenada Geográfica | | Área total (ha) | Área plantada (ha) | Produção Total (Real) (Ton) |
|-----------------------|-----------------------------|-----------------------|-----------------|-----------------|--------------------|-----------------------------|
| | | Latitude (N/S) | Longitude (L/O) | | | |
| Faz Carolina do Norte | Tasso Fragoso/MA | 08°73'58,31" | 46°32'05,61" | 18.624,32 | 10.044,72 | 42.284,25 |
| Faz. Granja Ceres | S. R. das Mangabeiras/MA | 07°16'76,00" | 45°72'36,29" | 4.409,57 | 2.160,71 | 8.858,47 |

| | | | | | | |
|----------------------|-------------------|--------------|--------------|------------------|------------------|-------------------|
| Faz. Rainha da Serra | Sebastião Leal/PI | 07°55'47,39" | 44°24'32,31" | 8.794,00 | 6.494,90 | 24.680,62 |
| Faz. Ouro Branco | Paracatú/MG | 16°72'60,24" | 47°02'54,60" | 3.810,11 | 2.621,33 | 11.953,26 |
| Faz. Rio Verde | Loreto/MA | 07°50'77,51" | 45°47'54,53" | 6.671,09 | 4.391,80 | 18.002,86 |
| Total | | | | 42.309,09 | 25.713,46 | 105.779,46 |